Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 1 UPE 2022

ANO	DIA
2022	1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-1/2022/1/ssa-1-1o-dia-2022

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA 1

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2022

CADERNO DE PROVAS – 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA - MATEMÁTICA
FÍSICA - LÍNGUA ESTRANGEIRA - FILOSOFIA



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio	*Sala*
Nome completo	
Nº de Inscrição	*Nº de Identidade* / *Órgão Expedidor* / *UF*

LÍNGUA PORTUGUESA

Os Textos 1, 2 e 3 servem de base à Questão 01.

Texto 1

Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa;
Com sua língua, ao nobre o vil decepa:
O velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

A flor baixa se inculca por tulipa;
Bengala hoje na mão, ontem garlopa:
Mais isento se mostra, o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazo a tripa,
E mais não digo, porque a Musa topa
Em apa, epa, ipa, opa, upa.

MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos**.
São Paulo: Cultrix, 1997, p. 42.

Glossário:
Capa: *cobertura*
Carepa: caspa, sujeira.
Vil: ordinário.
Increpar: censurar, repreender.
Garlopa*:* ferramenta de marcenaria, termo usado como sinônimo de trabalho braçal.

Texto 2

Pondera agora com mais atenção a formosura de D. Ângela

Não vira em minha vida a formosura,
Ouvia falar nela cada dia,
E ouvida me incitava, e me movia
A querer ver tão bela arquitetura:

Ontem a vi por minha desventura
Na cara, no bom ar, na galhardia
De uma mulher, que em Anjo se mentia,
De um Sol, que se trajava em criatura:

Matem-me, disse eu vendo abrasar-me,
Se esta a cousa não é, que encarecer-me
Sabia o mundo, e tanto exagerar-me:

Olhos meus, disse então por defender-me,
Se a beleza hei de ver para matar-me,
Antes, olhos, cegueis, do que eu perder-me.

MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos**. São Paulo: Cultrix, 1997, p. 201.

Texto 3

No dia de quarta-feira de cinzas

Que és terra, homem, e em terra hás de tornar-te,
Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
De pó te faz espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.

Lembra-te Deus, que és pó para humilhar-te,
E como o teu baixel sempre fraqueja
Nos mares da vaidade, onde peleja,
Te põe à vista a terra, onde salvar-te.

Alerta, alerta, pois, que o vento berra.
Se assopra a vaidade e incha o pano,
Na proa a terra tens, amaina e ferra.

Todo o lenho mortal, baixel humano,
Se busca a salvação, tome hoje terra,
Que a terra de hoje é porto soberano.

MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos**.
São Paulo: Cultrix, 1997. p. 309.

Glossário:
Amainar: sossegar, acalmar, abrandar.
***Baixel*:** barco, navio.
Ferrar: jogar âncora.
***Inchar o pano*:** inflar as velas.
***Lenho*:** embarcação.
Pelejar: lutar, batalhar.
***Proa*:** parte dianteira de uma embarcação.

01. Com base na leitura dos **Textos 1, 2** e **3**, e, considerando as características da produção poética de **Gregório de Matos**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O **Texto 1** é um exemplo da poesia filosófica de Gregório de Matos e apresenta recursos estilísticos e estéticos característicos do Barroco, como: jogos de palavras, clareza, objetividade, ordem direta dos versos e aliteração.
b) A poesia satírica de Gregório de Matos evidencia-se, no **Texto 1**, por meio da crítica social que revela a subversão dos valores em uma sociedade que privilegiava os desonestos e os corruptos.
c) Gregório de Matos ficou conhecido como o "Boca do Inferno", em razão de seus poemas satíricos que criticavam representantes da igreja, conforme se nota nos **Textos 1, 2 e 3**, os quais retomam preceitos estéticos clássicos na denúncia social.
d) No **Texto 2**, exemplo da poesia lírico-amorosa de Gregório de Matos, o eu lírico utiliza linguagem denotativa para expor seu conflito entre o desejo carnal e o pecado, superando, no último verso, o sentimento de culpa com retorno ao equilíbrio espiritual.
e) Com linguagem simples e direta, priorizando-se o Cultismo na organização do soneto, o **Texto 3** é um exemplo da poesia religiosa de Gregório de Matos e dialoga com intertexto bíblico: o homem é pó e ao pó retornará.

O Texto 4 serve de base às Questões 02 e 03.

Texto 4

JC – Gregório de Matos é meio maldito até hoje – seus restos estão no Recife, mas sem nenhuma referência oficial. Ainda é um personagem que precisamos celebrar e homenagear? Talvez sua poesia ainda seja muito forte – em seu conteúdo moral e político –, mesmo para os dias atuais.

ANA MIRANDA – Ah, sim, a poesia satírica dele é forte, às vezes chocante, porque não estamos acostumados a obscenidades, ou a política, ou a crônicas na poesia... a poesia é um lugar de sensibilidades, lirismo, sonhos, amores, insônias, coisas assim – João Cabral é outra exceção temática. E Augusto dos Anjos. Mas a obra de Gregório carrega um esclarecimento fabuloso sobre a nossa identidade brasileira, ela desvenda nossas origens como sociedade e como pessoas. Além disso, é uma obra de grande beleza e carga emocional, grandeza de expressão, e um manancial de palavras e termos. Um espetáculo de linguagem e narrativa. Tem ritmo, tem encanto, promove descobertas... Acho que seria bom, sim, averiguar a sua passagem e morte em Recife, e assinalar, incorporar à imensa riqueza que os pernambucanos guardam em seu baú cultural.

Excerto de entrevista da escritora Ana Miranda ao Jornal do Commercio. Disponível em: https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cultura/literatura/noticia/2015/09/06/ana-miranda-fala-sobre-a-recriacao-de-gregorio-de-matos-e-seus-interesses-literarios-197682.php. Acesso em: 16 ago. 2021.

02. Considerando o gênero em que o **Texto 4** se realiza e seus modos de organização, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) As duas partes em que o texto se organiza se contrapõem, de modo que o leitor pode perceber claramente o embate que se instaura no desenvolvimento do texto.
b) No gênero em que o texto se materializa, tipicamente, cada uma das partes que o compõem preserva sua independência, tanto temática quanto estrutural.
c) A apresentação dos personagens por seus nomes e a delimitação temporal são características típicas da tipologia narrativa, a qual prevalece no texto em análise.
d) Atendendo às características do gênero, o texto se organiza na forma de pergunta e resposta, que são mostradas ao leitor com indicação clara de autoria.
e) Em atendimento às características mais marcantes dos gêneros da esfera literária, o texto se organiza na forma de diálogo entre personagens do universo ficcional.

03. Observe, ao longo do **Texto 4**, como alguns pronomes são empregados para se referir a outros elementos presentes no texto. Acerca desse recurso referencial, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No trecho: “Talvez **sua** poesia ainda seja muito forte – em **seu** conteúdo moral e político –, mesmo para os dias atuais.”, os pronomes destacados fazem, ambos, referência a “Gregório de Matos”.
b) No trecho: “Mas a obra de Gregório carrega um esclarecimento fabuloso sobre a **nossa** identidade brasileira”, a forma pronominal indica que a locutora pretendeu se referir apenas a si mesma e a seu interlocutor.
c) No trecho: “ela desvenda **nossas** origens como sociedade e como pessoas”, o leitor deve compreender que a forma pronominal destacada faz uma referência genérica: “as origens dos brasileiros”.
d) No trecho: “Acho que seria bom, sim, averiguar a **sua** passagem e morte em Recife”, a forma pronominal em destaque foi empregada em referência à “obra de Gregório de Matos”.
e) No trecho: “e assinalar, incorporar à imensa riqueza que os pernambucanos guardam em **seu** baú cultural.”, o termo destacado faz uma referência explícita a “baú cultural”.

Os Textos 5, 6, 7 e 8 servem de base à Questão 04.

Texto 5

Quem deixa o trato pastoril, amado,
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.
Que bem é ver nos campos, trasladado
No gênio do Pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado.
Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre:
Um só trata a mentira, outro a verdade.
[...]

COSTA, Cláudio Manuel da. **Obras Poéticas de Cláudio Manuel da Costa**. Excertos. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000040.pdf> Acesso em: 05 jul. 2021.

Texto 6

Sou Pastor; não te nego; os meus montados
São esses, que aí vês; vivo contente
Ao trazer entre a relva florescente
A doce companhia dos meus gados;

Ali me ouvem os troncos namorados,
Em que se transformou a antiga gente;
Qualquer deles o seu estrago sente;
Como eu sinto também os meus cuidados.
[...]

COSTA, Cláudio Manuel da. **Obras Poéticas de Cláudio Manuel da Costa**. Excertos. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000040.pdf> Acesso em: 05 jul. 2021.

Texto 7

Enquanto pasta, alegre, o manso gado,
Minha bela Marília, nos sentemos
À sombra deste cedro levantado.
Um pouco meditemos
Na regular beleza,
Que em tudo quanto vive, nos descobre
A sábia Natureza.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. São Paulo: DCL, 2010. Excertos.

Texto 8



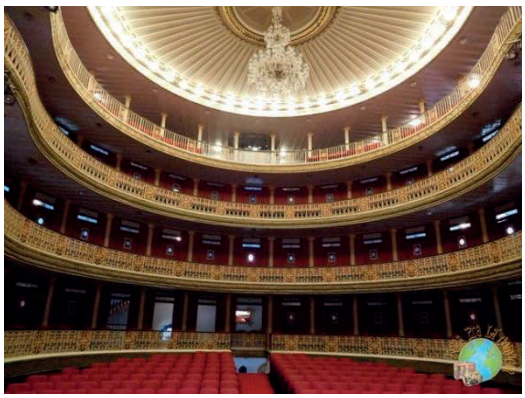
"*Os pastores"* (1851), de William Holman Hunt. Disponível em: https://img.comunidades.net/mos/mosqueteirasliterarias/156751694_21953b.jpg Acesso em: 10 jul. 2021.

04. Com base na leitura dos **Textos 5**, **6**, **7** e **8**, e considerando as características do **Arcadismo no Brasil**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O Arcadismo retomou temas conflituosos do Classicismo, conforme ilustra o **Texto 5**, o qual apresenta linguagem rebuscada na representação do "*fugere urbem"* ("fugir da cidade") e do conflito existencial do eu lírico quanto às antíteses *pobreza* e *riqueza*, representativas das imagens *campo* e *cidade*, respectivamente.
b) Os **Textos 6 e 7** exploram a temática do "*carpe diem"* ("aproveitar o dia") na representação de imagens bucólicas da natureza e da figura feminina, por meio do Cultismo e do Conceptismo, marcantes na poesia árcade brasileira.
c) Os **Textos 5, 6, 7 e 8** dialogam na representação do "*locus amoenus"* ("lugar ameno"), do "*carpe diem"* ("aproveitar o dia") e do "*inutilia truncat"* ("cortar as inutilidades"), na imagem da natureza como local mítico, calmo e inatingível.
d) A natureza apresenta-se como local calmo e sereno, onde os pastores e as suas musas inspiradoras desfrutam da tranquilidade da vida no campo, conforme se nota nos **Textos 7 e 8**.
e) Os **Textos 5, 6 e 7** são exemplos da poesia árcade conceptista e neoclássica, com linguagem figurada composta por antíteses e hipérbatos na representação da natureza bucólica como espaço utópico.

O Texto 9 serve de base às Questões 05, 06 e 07.

Texto 9





A arquitetura neoclássica é um estilo arquitetônico que promoveu, entre os séculos XVIII e XIX, um retorno às formas da cultura greco-romana da Antiguidade. O neoclassicismo, que englobou também a literatura, a escultura e a pintura, buscava fazer uma oposição ao barroco e ao rococó, movimentos que privilegiavam o rebuscamento e a complexidade. Para os arquitetos da época, era o momento de trazer de volta as características das arquiteturas grega e romana, adequando-as à Idade Moderna.

O neoclassicismo coincide com a Revolução Francesa, ocorrida em 1789 e com a Revolução Industrial, trazendo mudanças que tiveram como pano de fundo o Iluminismo, movimento intelectual e filosófico que ficou conhecido como "século das luzes". Com os pensadores iluministas, o interesse pelas obras do passado foi reacendido. [...]

O Brasil possui alguns teatros-monumento que nos mostram o quanto o período entre o século XIX e início do século XX foi importante para o desenvolvimento cultural do país. Eles são prova do quanto a população da época desejava se parecer com a Europa, principalmente com a França.

A cidade do Recife possui um teatro dessa época, motivo de muito orgulho para todos os pernambucanos: o Teatro de Santa Isabel. Além de ser um dos mais bonitos teatros do país, foi o primeiro e é até hoje o principal exemplo de arquitetura neoclássica de Pernambuco. Ele também testemunhou boa parte da vida do Recife nesses quase dois séculos de existência.

Durante sua história, o teatro foi usado para outros fins, não somente para apresentações teatrais. Já no seu primeiro ano de funcionamento, em 1850, foi palco de animados bailes de carnaval. Para que isso fosse possível, foi colocada uma grande estrutura de madeira sobre a plateia na altura do palco. A técnica foi repetida durante a visita de D. Pedro II, em 1859. O Teatro de Santa Isabel foi palco também de calorosos embates literários. Curiosamente, alguns dos mais famosos ocorreram entre Castro Alves e Tobias Barreto, na década de 1860, em defesa das atrizes Eugênia Câmara e Adelaide Amaral. Dizem que eles eram grandes amigos até se envolverem com as duas. Daí em diante viraram inimigos. [...]

Imagens e excertos coletados de: https://laart.art.br/blog/arquitetura-neoclassica e https://www.borapralacomigo.com.br/2015/10/teatro-de-santa-isabel-recife.html. Acesso em 16 ago. 2021. Adaptados.

05. A partir da compreensão do conteúdo global do **Texto 9**, o leitor é autorizado a concluir que

a) o estilo neoclássico do Teatro de Santa Isabel atende a um traço cultural predominante na sociedade brasileira da época de sua construção: a aspiração de parecer europeu.
b) o Teatro de Santa Isabel foi palco privilegiado para a propagação do ideário neoclássico, com exibições artísticas de literatura, escultura e pintura, em franca oposição ao barroco e ao rococó.
c) alguns teatros-monumento brasileiros testemunham a forte resistência da nossa cultura aos ideais neoclássicos e a adesão aos movimentos que privilegiavam o rebuscamento e a complexidade.
d) o Teatro de Santa Isabel só passou a ser valorizado após o crescimento do movimento intelectual e filosófico desencadeado pelos iluministas, que renovaram o interesse pelas obras do passado.
e) o Teatro de Santa Isabel é uma prova de que o Recife foi a capital brasileira de maior expressão do neoclassicismo, movimento que pretendeu retomar as arquiteturas grega e romana.

06. O leitor deve compreender que o autor **do Texto 9** não se compromete com a certeza da informação no seguinte trecho:

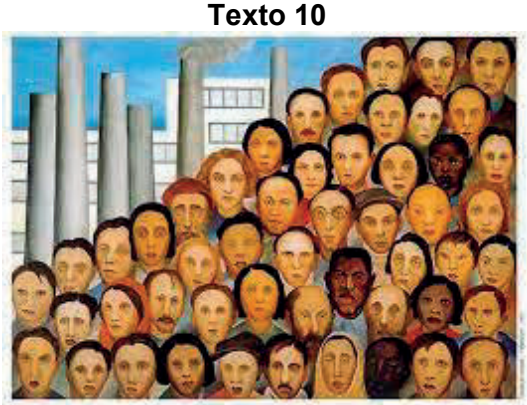
a) “Para os arquitetos da época, era o momento de trazer de volta as características das arquiteturas grega e romana.”.
b) “Com os pensadores iluministas, o interesse pelas obras do passado foi reacendido.”.
c) “Além de ser um dos mais bonitos teatros do país, foi o primeiro e é até hoje o principal exemplo de arquitetura neoclássica de Pernambuco.”.
d) “Já no seu primeiro ano de funcionamento, em 1850, foi palco de animados bailes de carnaval.”
e) “Dizem que eles eram grandes amigos até se envolverem com as duas.”.

07. Releia o seguinte trecho do **Texto 9**: “*Durante sua história, o teatro foi usado para outros fins, não somente para apresentações teatrais.*”. Assinale a alternativa na qual o sentido desse trecho foi alterado.

a) O teatro foi, durante sua história, usado tanto para apresentações teatrais quanto para outros fins.
b) O teatro foi usado para outros fins durante sua história, excetuando-se as apresentações teatrais.
c) Ao longo de sua história, o teatro não foi usado somente para apresentações teatrais, mas também para outros fins.
d) No curso de sua história, para outros fins que não apenas as apresentações teatrais, o teatro foi usado.
e) O teatro foi usado não somente para apresentações teatrais, mas igualmente para outros fins, durante sua história.

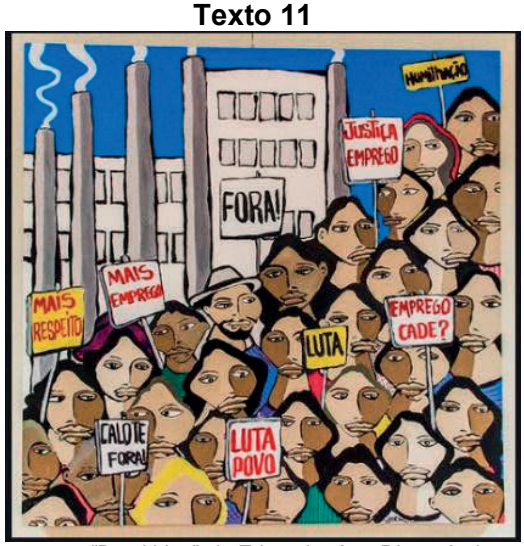
Os Textos 10, 11, 12, 13 e 14 servem de base às Questões 08 e 09.

Texto 10



“Operários” (1933), de Tarsila do Amaral. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/imagens/operarios-tarsila-do-amaral/image_view_fullscreen> Acesso em: 05 jul. 2021.

Texto 11



“Demitidos”, de Edvandro Art. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/vyrusgraffiti/30247756100/in/photostream/ Acesso em: 05 jul. 2021.

Texto 12

Pero Vaz Caminha

a descoberta

Seguimos nosso caminho por este mar de longo
Até a oitava da Páscoa
Topamos aves
E houvemos vista de terra

os selvagens

Mostraram-lhes uma galinha
Quase haviam medo dela
E não queriam pôr a mão
E depois a tomaram como espantados

primeiro chá

Depois de dançarem
Diogo Dias
Fez o salto real

as meninas da gare

Eram três ou quatro moças bem moças e bem gentis
Com cabelos mui pretos pelas espáduas
E suas vergonhas tão altas e tão saradinhas
Que de nós as muito bem olharmos
Não tínhamos nenhuma vergonha.

ANDRADE, Oswald de. *Pero Vaz Caminha*. In: MORICONI, Italo (Org.). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 79.

Texto 13

"E assim seguimos o nosso caminho por este mar – de longo até que na terça-feira das Oitavas de Páscoa – eram os vinte e um dias de abril [...] topamos alguns sinais de terra [...]".

"Mostraram-lhes um carneiro: não fizeram caso dele; uma galinha: quase tiveram medo dela – não lhe queriam tocar, para logo depois tomá-la, com grande espanto nos olhos". [...]

"Ali andavam entre eles três ou quatro moças, muito novas e muito gentis, com cabelos muito pretos e compridos, caídos pelas espáduas, e suas vergonhas tão altas e tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras que, de as muito bem olharmos, não tínhamos nenhuma vergonha". [...]

CAMINHA, Pero Vaz de. "A carta". In: CASTRO, Silvio. **A Carta de Pero Vaz de Caminha.** Porto Alegre: L&PM, 2015. Excertos. p. 87, 91 e 94.

Texto 14

"Desta maneira ir-lhes-ei ensinando as orações e doutrinando-os na Fé até serem hábeis para o batismo. Todos estes que tratam conosco, dizem que querem ser como nós, senão que não têm com que se cubram como nós, e este só inconveniente tem. Se ouvem tanger a missa, já acodem e quando nos vêm fazer, tudo fazem, assentam-se de giolos, batem nos peitos, levantam as mãos ao céu [...]."

NÓBREGA, Manuel da. *Em defesa das almas indígenas*. In: OLIVIERI, Antonio Carlos; VILLA, Marco Antonio (Orgs.). **Cronistas do Descobrimento**. Série Bom Livro. São Paulo: Editora Ática, 2000. p. 48. Excertos.

08. A intertextualidade pode ser evidenciada nas relações entre textos literários e não literários. Com base na leitura dos **Textos 10**, **11**, **12**, **13 e 14**, e tendo em vista a noção de **intertextualidade**, bem como as características da produção literária do **Quinhentismo brasileiro**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O **Texto 10** é o intertexto, ou seja, texto de base para a releitura do **Texto 11**. Os **Textos 10 e 11** mantêm, assim, identidade visual e temáticas idênticas, na construção da representação da imagem caricatural do povo brasileiro.
b) O **Texto 11** reproduz fielmente a mensagem do intertexto **(Texto 10)**, com a oposição entre a imagem das fábricas, no pano de fundo da tela, e os rostos das pessoas unidas para lutar por empregos e melhores condições de trabalho, temática também apresentada na obra *"Operários",* de Tarsila do Amaral.
c) Os **Textos 12, 13 e 14** mantêm relações intertextuais, configurando-se como exemplos representativos da literatura de informação do Quinhentismo brasileiro, com ênfase na linguagem poética e nas figuras de linguagem.
d) Exemplos da literatura de catequese do Quinhentismo brasileiro, os **Textos 13 e 14** apresentam relações intertextuais temáticas implícitas, com ênfase na plurissignificação da linguagem literária e nos elementos de literariedade para tematizar a doutrinação dos nativos.
e) O **Texto 12** apresenta relação intertextual explícita com o **Texto 13**, ou seja, nota-se o intertexto ("*A Carta de Pero Vaz de Caminha"*) na superfície textual, desde a apresentação do título até a retomada de diferentes passagens da narrativa de Caminha.

09. No **Texto 14**, lemos: "*Se ouvem tanger a missa, já acodem* [...]". Nesse trecho, identificamos uma relação semântica de

a) causa.
b) oposição.
c) comparação.
d) conclusão.
e) tempo.

Os Textos 15 e 16 servem de base à Questão 10.

Texto 15

O povo, Doroteu, é como as moscas,
Que correm ao lugar, aonde sentem
O derramado mel; é similhante
Aos corvos, e aos abutres, que se ajuntam
Nos ermos, onde fede a carne podre.
À vista pois dos fatos que executa
O nosso grande Chefe, decisivos
Da piedade, que finge, a louca gente
De toda a parte corre a ver, se encontra
Algum pequeno alívio à sombra dele.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Cartas Chilenas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 53.

Texto 16



Cartas Chilenas em quadrinhos, de Newton Foot.
Disponível em: https://newtonfoot.com.br/cartas-chilenas/ Acesso em: 10 jul. 2021.

10. Com base na leitura dos **Textos 15** e **16**, e tendo em vista as características da obra ***"Cartas Chilenas"***, de Tomás Antônio Gonzaga, bem como a importância das **funções da linguagem** na análise de textos literários e não literários, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A poesia satírica foi utilizada no Arcadismo para representar a crítica social ao povo brasileiro, como se pode notar na obra *"Cartas Chilenas",* composta por sonetos, com metrificação igual à da epopeia camoniana.
b) O **Texto 15** retoma o narrador Doroteu da obra *"Cartas Chilenas"* e destaca a função metalinguística da linguagem na construção da sátira social.
c) O **Texto 15** apresenta Doroteu, destinatário das cartas escritas por Critilo, personagens importantes na organização da obra *"Cartas Chilenas",* a qual se destaca no Arcadismo brasileiro pelo tom satírico de crítica social.
d) Ao explorar a sátira e o tom humorístico, a obra *"Cartas Chilenas"* inaugura a poesia satírica no Brasil, priorizando temas, como: bucolismo, abusos de poder, corrupção, cobrança de altos impostos, como se nota nos **Textos 15 e 16**.
e) Com destaque para o seu valor histórico e documental, o **Texto 15** prioriza a função referencial da linguagem, quando mostra a comparação entre o "povo" e as "moscas", evidenciando relação harmônica entre o povo e o governo.

O Texto 17 serve de base às Questões 11 e 12.

Texto 17

O barroco é estilo ou será a alma do Brasil?

O chamado Século de Ouro, que vai de fins do século XVI a fins do seguinte, é um dos momentos dourados e mais radiantes do Barroco, um estilo artístico que é também uma expressão de vida, uma visão de mundo, uma maneira de sentir, de ver, de se vestir e até de ser. Por isso, volta e meia a gente recorre a esse movimento procurando decifrar o país: será o Brasil um país barroco e, portanto, meio difícil de entender?

Parece que sim. O Brasil não só nasceu culturalmente barroco, como o barroco é "a alma do Brasil", para citar o livro de Affonso Romano de Sant'Anna sobre o tema. Graças ao estilo, o país foi capaz de criar esplendores como Ouro Preto, erguer obras-primas como algumas igrejas de Minas, Salvador, Recife e Olinda, e dar ao mundo um gênio como Aleijadinho. É por causa do barroco que o visitante sente aquela vertigem, um quase delírio, uma febre do ouro ao entrar na Igreja de São Francisco, em Salvador, e olhar para as paredes.

O barroco não foi. Ele ainda é, continua presente em quase todas as manifestações da cultura brasileira, da arquitetura à pintura, da comida à moda, passando pelo futebol e pelo corpo feminino. [...] Barroca é a técnica de composição que Villa-Lobos usou para criar suas nove "Bachianas". Barroco é o cinema de Glauber Rocha, é nossa exuberante natureza, é o futebol de Pelé e de todos os que, driblando a racionalidade burra dos técnicos, preferem a curva misteriosa de um chute ou o esplendor de uma finta. Afinal, o barroco é o estilo em que, ao contrário do renascentista, as regras e a premeditação importam menos que a improvisação. Quer coisa mais barroca que o Guga?

Há ainda certa resistência em aceitar o barroco como expressão de nossa alma. [...] Às vezes se toma depreciativamente o estilo por seus excessos – confusão, ênfase e paradoxos. Mas isso é barroquismo, não é barroco. A evolução etimológica ajuda a entender. Barroco, na origem, designa uma pérola grande e com defeito – assim como um país que a gente conhece.

Zuenir Ventura. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI156437-15518,00.html. Acesso em: 16 ago. 2021. Adaptado.

11. Para defender seu ponto de vista, o autor do **Texto 17** estabelece semelhanças entre o movimento Barroco e o Brasil/o brasileiro. Segundo o autor, eles têm em comum o fato de

a) serem muito complexos para explicar e valorizarem a improvisação.
b) produzirem artistas geniais e gostarem da confusão e dos paradoxos.
c) terem muita resistência e raiz etimológica com sentido de 'pérola defeituosa'.
d) explorarem a exuberância da natureza e produzirem cidades esplendorosas.
e) tenderem aos excessos e provocarem vertigem e delírios nos visitantes.

12. Considerando que o **Texto 17** exemplifica um texto escrito na "expressão culta" do português, na qual os aspectos formais geralmente atendem às normas estabelecidas, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Os tempos verbais empregados no trecho: "O barroco não foi. Ele ainda é" geram incoerência no texto, pois algo que "não foi" não pode permanecer.
b) As repetições da palavra "barroco" em todos os parágrafos do texto são, além de desnecessárias, uma marca do empobrecimento vocabular do texto.
c) No trecho: "Quer coisa mais barroca que o Guga?", o autor empregou o ponto de interrogação para dirigir um questionamento direto ao leitor e expressar uma dúvida sua.
d) No trecho: "será o Brasil um país barroco?", há concordância entre a forma verbal e seu sujeito, mesmo estando ele posicionado após o verbo. Essa mesma norma vale para o enunciado "São consideradas barrocas, no Brasil, várias manifestações."
e) No 2º parágrafo, encontramos a palavra "obras-primas", que se grafa com hífen. Também com hífen se grafam as palavras "mão-de-obra" e "dia-a-dia".

MATEMÁTICA

13. Leia o seguinte trecho retirado de *Viagem ao centro da terra*, do francês Júlio Verne:

"Nosso anfitrião proporcionou um grande prazer ao professor ao lhe dar um mapa da Islândia incomparavelmente mais perfeito que aquele de Henderson. Era o mapa do Sr. Olaf Nikolas Olsen, de escala 1 180.000, publicado pela Sociedade Literária Islandesa, segundo os trabalhos geodésicos do Sr. Scheel Frisac e o levantamento topográfico do Sr. Bjorn Gunolaugson. Era um documento precioso para um minerologista".

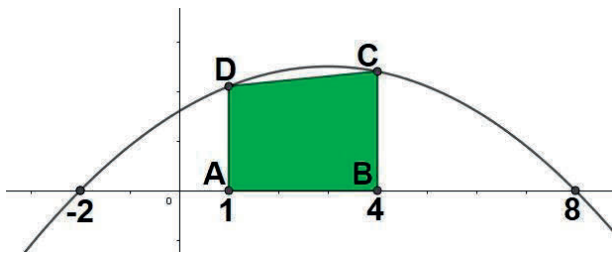
Júlio Verne, Viagem ao centro da terra, SP: Principis, 2019.

O professor calculou a distância entre duas cidades A e B no mapa em questão, obtendo como resultado 3,5 cm.

Qual a distância real, em quilômetros, entre as cidades A e B?

a) 6 300 b) 630 c) 63 d) 6,3 e) 0,63

14. O trapézio retângulo ABCD, reto em A e em B, tem seus vértices A e B, respectivamente, nos pontos (1,0) e (4,0), e os vértices C e D, pertencentes à parábola da figura, cujo ponto máximo é (3,3), e as intersecções com eixo das abscissas, são os pontos (-2,0) e (8,0).



Qual a medida da área do trapézio ABCD, adotando as unidades de área do sistema cartesiano ortogonal?

a) 7,5 b) 8,1 c) 8,3 d) 9,2 e) 9,6

15. Um grupo de pessoas em uma empresa precisa se reunir para a tomada de algumas decisões. Dadas algumas medidas restritivas, para evitar aglomeração, elas irão manter o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre si. A organização dessas pessoas será circular, em círculos com 3 metros de diâmetro, podendo ter pessoas no seu interior e na sua fronteira.

Qual a quantidade máxima de pessoas que cada um desses círculos poderá comportar, desde que se respeitem as medidas restritivas?

a) 5 b) 6 c) 7 d) 8 e) 10

16. O sol incidiu por trás de um grande monumento turístico, projetando uma sombra com o mesmo formato e o mesmo tamanho desse monumento.

Nesse instante, qual a medida do ângulo formado entre os raios solares e a base horizontal que sustenta este monumento?

a) 45° b) 60° c) 15° d) 30° e) 90°

17. Encaixar uma rampa pode ser um pesadelo na hora do projeto. Mas só quem já precisou subir uma rampa inclinada, de cadeira de rodas, ou empurrar alguém sentiu na pele que um bom projeto faz toda a diferença nessa hora. O primeiro passo é aprender a calcular sua inclinação através da equação simples:

$$i = \frac{100 \cdot h}{c}$$

onde i é a inclinação da rampa, expressa em porcentagem (%); h é a altura do desnível; c é o comprimento da projeção horizontal. As rampas devem ter inclinação máxima de 8,33%. Em reformas, quando não existe a possibilidade de atender a essa inclinação máxima, é permitida a utilização de inclinações de até 12,5%.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/891636/projetando-rampas-acessiveis-segundo-a-nbr-9050. Acesso em: 13 jul. 2021.

Em uma reforma, na qual não foi possível atender a inclinação máxima de 8,33%, uma rampa deve vencer uma altura 17,5 metros menor que o comprimento da sua projeção horizontal, utilizando a inclinação máxima permitida.

Qual a medida da altura, em metros, dessa rampa?

a) 2,0
b) 2,4
c) 2,5
d) 3,5
e) 4,2

18. Uma residência conta com 8 cômodos, cada um com uma lâmpada em perfeito estado de funcionamento. A depender da necessidade, as lâmpadas podem estar ligadas ou não.

De quantas maneiras distintas as lâmpadas dessa residência podem ser utilizadas, desde que, pelo menos, uma esteja acesa?

a) 16
b) 56
c) 128
d) 255
e) 256

19. Sejam todos os pares de números naturais (a, b) com a seguinte propriedade: o produto entre a e b é igual a 360.

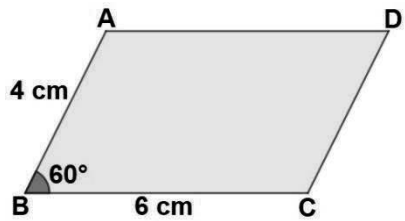
De todos os pares com essa propriedade, qual a menor soma que pode ser obtida entre a e b?

a) 38 b) 36 c) 24 d) 66 e) 46

20. A meia-vida é o tempo necessário para que a massa de uma amostra radioativa caia pela metade. Num instante inicial, duas amostras radioativas A e B possuem a mesma massa, 100 gramas. As meias-vidas de A e B são, respectivamente, 20 horas e 15 horas.
Passados 5 dias, qual a razão entre as massas da amostra radioativa A e da amostra radioativa B?

a) 32
b) 16
c) 8
d) 4
e) 2

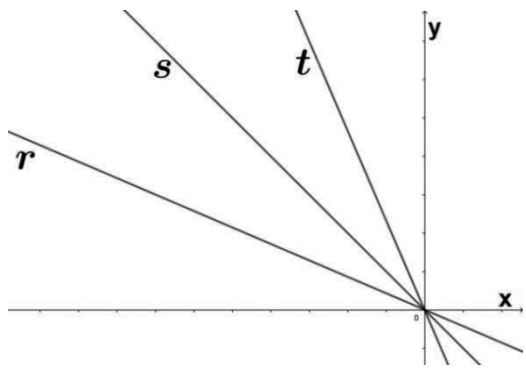
21. No paralelogramo ABCD da figura, as medidas dos segmentos AB e BC são, respectivamente, 4 cm e 6 cm, e a medida do ângulo formado por esses segmentos é 60°.



Qual a medida, em cm, da diagonal AC? Use $\sqrt{7} = 2{,}65$

a) 5,1
b) 5,3
c) 5,6
d) 6,2
e) 6,8

22. No plano cartesiano ortogonal da figura, as retas ***r***, ***s*** e ***t*** possuem, respectivamente, coeficientes angulares iguais a ∝, β e γ.



Portanto, é **CORRETO** afirmar que

a) ∝ > β > γ
b) β > γ > ∝
c) γ > β > ∝
d) γ > ∝ > β
e) ∝ > γ > β

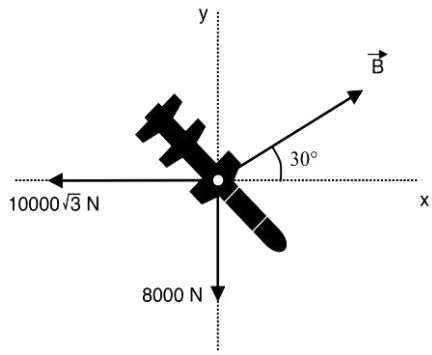
FÍSICA

Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como g = 10,0 m/s² e a constante da gravitação universal como G = 6,7 x 10 $^{-11}$ m^{3}kg^{-1}s^{-2} e utilize π = 3.

23. Num regime de baixa velocidade, o módulo da força F, em N, que atua sobre uma esfera de diâmetro D em m, deslocando-se num fluido com velocidade v, em m/s, de viscosidade η, é dado pela lei de Stokes $F = 3\pi Dv\eta$. Qual é a unidade de η no SI?

a) N m
b) kg m^{-1} s^{-1}
c) Js
d) m/s^2
e) kg m/s^2

24. Um míssil balístico transcontinental viaja em sua fase final de trajetória, estando sob ação de três forças coplanares como ilustra a figura a seguir. A força de módulo B tem sua intensidade controlada remotamente e varia no tempo segundo a forma (80t + 12000) N, onde t é o tempo dado em segundos e a força, em newtons.



Sabendo que o ângulo entre o vetor força de módulo B e o eixo x, horizontal, é igual a 30°, determine o instante de tempo em que a força resultante vertical sobre o míssil é nula.

a) 10 s
b) 30 s
c) 50 s
d) 100 s
e) 120 s

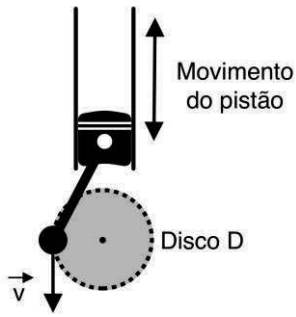
25. Do alto de um edifício de altura 20,0 m, deixou-se cair, desde o repouso, uma pequena esfera de aço; ao mesmo tempo no chão desse edifício, na mesma linha imaginária, lançou-se para cima outra esfera de aço com velocidade v_0. Qual é aproximadamente a velocidade v_0, em m/s, da segunda esfera para que elas se encontrem na meia altura do edifício?

a) 4
b) 10
c) 14
d) 20
e) 25

26. Um pistão é um disco móvel encerrado em um cilindro, que é estanque aos gases de combustão por anéis de vedação. O disco, ou cabeça do pistão, se move verticalmente dentro do cilindro, conforme um líquido ou gás, dentro do cilindro, se expande e se contrai. Um pistão auxilia na transformação da energia térmica em trabalho mecânico e vice-versa.

Disponível em: https://energyeducation.ca/encyclopedia/Piston.
Acesso em: 29 ago. 2021. Adaptado.

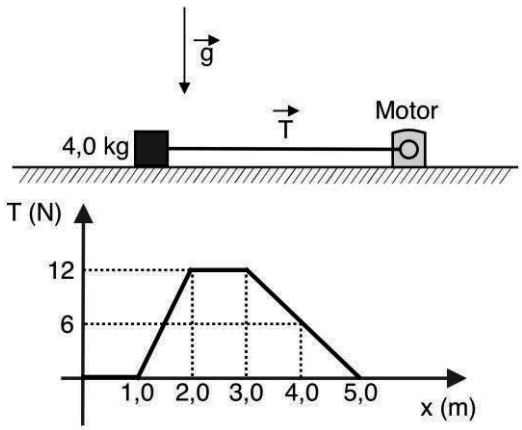
O esquema ao lado ilustra o funcionamento simplificado de um pistão, cujo movimento vertical promove o giro de um disco D de raio r = 5 cm. Se, no instante de tempo ilustrado na figura, a velocidade tangencial do disco vale 8,00 m/s, então podemos afirmar **CORRETAMENTE** que o(a)



a) disco D gira no sentido horário, com velocidade de 8 m/s.
b) pistão se desloca de uma distância máxima de 15 cm dentro do cilindro.
c) tempo em que o disco D executa uma rotação vale 3,75 s.
d) frequência associada ao movimento do pistão vale 0.04 Hz.
e) velocidade angular do disco D atinge 160 rad/s.

27. Em um experimento de laboratório, um pequeno bloco desliza ao longo de uma superfície horizontal de coeficiente de atrito cinético μ desconhecido. O bloco está submetido a uma força de tração horizontal, de intensidade variável, conforme ilustra a figura abaixo. Se a variação de energia cinética do bloco medida entre x = 0,0 e x = 5,0 m foi igual a 10,0 J, então o valor de μ é

a) 0,10
b) 0,13
c) 0,16
d) 0,20
e) 0,25



28. Uma caixa de massa m = 150 g é abandonada do repouso de uma altura y = h e desliza sem atrito ao longo de uma rampa, cuja forma é um trecho de parábola de equação $y(x) = ax^2 + bx + h$, onde x e y são medidos em metros, e a, b e h são constantes desconhecidas. Se a energia cinética do bloco no ponto x = 4 m e y = 0 vale 12 J, então uma possível expressão para a forma da trajetória y(x) é

a) $y = x^2 – 4x + 4$
b) $y = – x^2 – 2x + 4$
c) $y = x^2 – 4x + 8$
d) $y = –x^2 – 5x + 12$
e) $y = x^2 – 6x + 8$

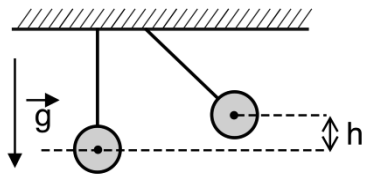
29. *A massa de um buraco negro é geralmente expressa em massas solares. Uma massa solar é definida como a massa do nosso Sol, cerca de 2 x 10^{30} kg. Buracos negros supermassivos existem no centro da maioria das galáxias, incluindo nossa própria Via Láctea. Estima-se que um buraco negro de massa intermediária tenha uma massa de 500 massas solares. Nenhuma estrela poderia formar um buraco negro tão pesado. A única maneira de os astrônomos pensarem que tais buracos negros poderiam se formar é se um único buraco negro devorar muitos e muitos materiais para atingir a massa necessária, ou se buracos negros individuais se fundirem.*

Disponível em: https://www.nasa.gov/vision/universe/starsgalaxies/Black_Hole.html. Acesso em: 29 ago. 2021. Adaptado.

Sabendo que um ser humano sem treinamento pode sobreviver a uma aceleração de nove vezes a aceleração da gravidade terrestre, então uma espaçonave poderia orbitar um buraco negro do tipo citado no texto, de forma a manter a saúde de seus ocupantes, se o fizer a uma distância R mínima da ordem de

a) 10^5 km. b) 10^7 km. c) 10^{11} km. d) 10^{13} km. e) 10^{15} km.

30. Duas esferas metálicas idênticas de massas iguais estão penduradas por fios ideais de mesmo comprimento, conforme ilustra a figura abaixo. A esfera 1 é abandonada de uma altura h, colidindo com a esfera 2, que está inicialmente em repouso.



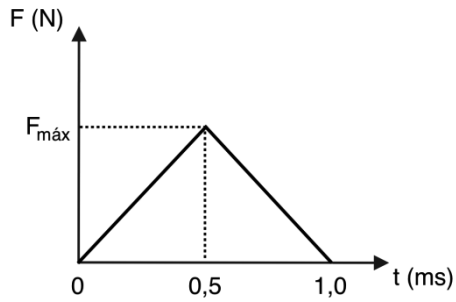
Acerca desse experimento e considerando apenas a primeira colisão entre as esferas, é **CORRETO** afirmar que

a) após uma colisão elástica, as duas esferas sobem unidas até uma altura igual a h/2.
b) as duas esferas sobem unidas até uma altura h após uma colisão inelástica.
c) após uma colisão elástica, as esferas se movem em sentidos opostos, alcançando uma altura h/2 cada uma.
d) em uma colisão completamente inelástica, a esfera 1 recua e alcança uma altura h/2.
e) a esfera 1 fica em repouso após uma colisão elástica com a esfera 2.

31. O gráfico abaixo mostra a função-resposta da interação chão com uma determinada e pequena bola de borracha de massa *m* = 100 g. Quando se deixou cair de uma altura de 80 cm, após o repique com o chão, alcançou 45 cm de altura.

Com as informações, encontre a força média aproximada, em N, que atua na bola, durante o contato com o chão.

a) 60,0
b) 100,0
c) 200,0
d) 500,0
e) 700,0



32. Uma aeronave de caça F-5, voando em baixa altitude com uma velocidade horizontal de 1800 km/h em uma altura 80,0 m, larga um dispositivo explosivo. O dispositivo controlado por sinal de rádio explode em duas partes iguais após 2,0 s, com velocidade horizontal de 100 m/s, em relação ao seu centro de massa. Qual a distância de separação entre as partes, em m, quando ambas tocarem no chão?

a) 100,0
b) 200,0
c) 300,0
d) 400,0
e) 800,0

INGLÊS

Text 1 for questions 33 and 34.

Butatan Institute – Working for Brazilian lives



Image: Luciana Zaramela/Canaltech Acesso em: 29/07/2021.

Instituto Butantan supplies the Brazilian public health system with 90% of the antivenin and 65% of all vaccines distributed in the country. Out of the 170 million doses of vaccines dispensed annually by the Brazilian immunization program, 100 million are produced Butantan.

In particular, Institute Butantan manufactures 100% of the influenza vaccine doses used by the Ministry of Health. Presently, we are the largest flu vaccine manufacturer in the Southern Hemisphere.

The current manufacturing capacity is the result of an internal development of processes to obtain vaccine antigens, as well as technology transfer processes and Productive Development Partnerships between Butantan and external Laboratories.

Disponível em: https://butantan.gov.br/instituto-butantan/ready-to-go-global. Acesso em: 20 jul. 2021. Texto adaptado.

33. According to the text, Butantan

a) doesn't supply the Brazilian public health system with vaccines.
b) doesn't produce vaccines to the Brazilian immunization program.
c) produces 100% of the influenza vaccine doses used by the Ministry of Health.
d) isn't an important Institute in the Southern Hemisphere.
e) hasn't any partnerships with external laboratories.

34. In the 2nd paragraph, two words can be used as synonyms. They are

a) influenza/flu.
b) Butantan/vaccine.
c) Ministry/Health.
d) Hemisphere/Health.
e) In particular/Presently.

Text 2 for question 35.

The Fiocruz response to the COVID-19



Imagem: Itamar Crispim/Fiocruz/Divulgação Acesso em: 29/07/2021

Fiocruz is the reference institution in Brazil for testing the novel coronavirus (SARS-2-COV) and is working closely with the country' s Ministry of Health (MoH) to ensure timely and reliable diagnostic and response.

Fiocruz began working with respiratory syndromes 60 years ago and has many specialized bodies to subsidize the institutional response to the virus. The Oswaldo Cruz Institute's Laboratory for Respiratory Viruses and Measles (IOC/Fiocruz) is directly involved in the Brazilian response to the COVID-19. Fiocruz has also two national reference institutes to assist patients: the National Institute of Women, Children and Adolescents' Health Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) and the National Institute of Infectious Diseases Evandro Chagas (INI/Fiocruz).

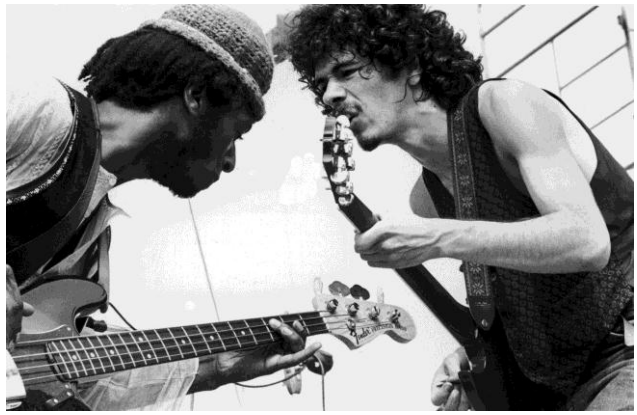
Disponível em: https://fiocruz.tghn.org/coronavirus/ Acesso em: em 20 jul. 2021. Texto adaptado.

35. According to the text, Fiocruz

a) doesn't work with respiratory syndromes.
b) isn't a reference institution in Brazil.
c) doesn't work with the Brazilian Ministry of Health.
d) began working with respiratory syndromes 60 years ago.
e) isn't involved in responses to the Covid 19.

Text 3 for questions 36, 37, and 38.

Music Festivals: a Massive Business in the 50 Years Since Woodstock



Carlos Santana (right) and bassist David Brown perform with the group Santana at the Woodstock Music Festival. Tucker Ransom/Hulton Archive/Getty Images. Acesso em: 25/07/2021

AUGUST 14, 2019.

1 Within the last decade, music festivals have grown into a major moneymaker in a competitive industry that sees hundreds of such events each year in the U.S. There are the big ones – Coachella, Lollapalooza, Outside Lands, Governors Ball – with big-ticket prices, multiple stages, camping options and nearly endless lists of performers. And alongside their rise in popularity, hundreds of smaller, niche or genre-specific festivals have flourished. Look up "music festival near me," and you're likely to find one within at least a few hours' drive.

2 The origins of music festivals date back to ancient Greece, where such events often involved competitions in music, arts and sports. Modern music festivals in the U.S. grew out of the establishment and ethos of Woodstock. Though it was not the first event of its kind (the Newport Folk and Jazz Festivals, Milwaukee's Summerfest and the Monterey Pop Festival predate Woodstock), the 1969 event holds a mythical place within American pop-cultural history. Festivals have since evolved from the DIY, communal spirit of Woodstock, growing into mainstream businesses that reap profits and embrace corporate sponsorships, as more than 32 million people attend them each year, according to Billboard. Coachella, one of the most popular festivals in the country, grossed $114.6 million in 2017, setting a major record for the first recurring festival franchise to earn more than $100 million.

3 "They used to be more of a communion of culture," says Carlos Chirinos, a professor of clinical music and global health at New York University. "A group of people who were into the same type of music, they would come together. That was the driving force throughout the 1970s and 1980s until it became a profitable format." [...]

4 For artists, appearing at music festivals is an easier way to make money than depending on record sales or long tours, says Rishi Bahl, a musician and marketing professor at La Roche College in Pittsburgh, Pa. As record sales saw a steep decline in the early-to mid-2000s thanks to the growth of digital music, artists began depending on touring to earn money. Bahl says festival organizers quickly caught on to the spike in artists taking to the road and decided to pay them more to appear at their events. He notes that the majority of the touring schedule for a band like the Offspring, which played Woodstock '99, now consists of festival performances. Of the 20 shows the Offspring is playing the remainder of this year, about 15 are at music festivals. [...]

Disponível em: https://time.com/5651255/business-of-music-festivals/. Por Mahita Gajanan. Acesso em: jul. 2021. Texto adaptado.

36. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

a) são os festivais de música que movimentam a cena pop-cultural nos Estados Unidos, onde os mais jovens pagam altos preços para participar, ao contrário do público mais adulto, que prefere comprar discos ou vídeos e assistir a esses eventos em casa.
b) na última década, os festivais de música se transformaram em uma grande fonte de receita nos Estados Unidos e, junto com o aumento de sua popularidade, muitos festivais menores, de gênero ou nicho específico, floresceram.
c) para a maioria dos artistas, aparecer nos festivais de música é lucrativo, porém não há oportunidade para todos, sendo mais viável ganhar dinheiro em turnês anuais e por meio da venda das melhores músicas em *streamings*.
d) os festivais de música são bastante populares nos EUA e no mundo, mas nunca é fácil encontrar um bom festival a pouca distância, motivo pelo qual se gasta muito e causa sempre frustração aos que vão a grandes eventos musicais.
e) depois de ganharem popularidade com o legendário *Woodstock*, os festivais de música se tornaram tão comuns nos EUA que é possível assistir a grandes festivais em qualquer fazenda ou estádio próximo, quando não em bares famosos de algumas cidades.

37. No trecho*: Look up "music festival near me," and you're likely to find one within at least a few hours' drive. (*1st paragraph)*, a autora*

a) estabelece uma comparação entre os tipos de festival de música de antigamente e da atualidade.
b) enaltece o trabalho dos produtores desses festivais que movimentam o mercado e a cena cultural americana.
c) faz uma ironia buscando desconstruir a importância dos festivais.
d) denuncia o lado negativo que há por trás dos grandes festivais de música.
e) propõe ao leitor pesquisar alguma informação, tentando fortalecer seu ponto de vista.

38. Considerando o contexto e a gramática da língua inglesa, marque a proposição **CORRETA.**

a) Em: *That was the driving force throughout the 1970s and 1980s until it became a profitable format. (*3rd paragraph)*,* o termo em destaque é um verbo.
b) O trecho *As record sales saw a steep decline in the early-to mid-2000s thanks to the growth of digital music ...(4th paragraph),* apresenta um verbo empregado no Simple Present e outro no Futuro Imediato, *respectivamente.*
c) No trecho: *Of the 20 shows the Offspring is playing the remainder of this year, about 15 are at music festivals*. (*4th paragraph),* os verbos sublinhados indicam situações passadas recentemente.
d) No trecho: *Though it was not the first event of its kind (the Newport Folk and Jazz Festivals, Milwaukee's Summerfest and the Monterey Pop Festival predate Woodstock), the 1969 event holds a mythical place within American pop-cultural history.* (2nd paragraph), há uma ideia de conclusão sinalizada pela conjunção *Though.*
e) Em: *"They used to be more of a communion of culture*," *says Carlos Chirinos, a professor of clinical music and global health at New York University.* (3rd paragraph)*,* a oração que está entre aspas informa algo que era habitual, mas mudou, conforme se conclui na leitura do parágrafo.

ESPANHOL

Texto 1 para as questões de 33 a 38.

Emerson Royal: “De la favela al mundo”



MARCELO DEL POZO / Reuters

ANAÏS MARTÍ
BARCELONA
03/06/2021 06:00 Actualizado a 03/06/2021 15:32

Llegar a Europa, fichar por el Barcelona y jugar como cedido en el Betis durante dos temporadas no ha hecho que Emerson Leite de Souza (São Paulo, Brasil, 1999) haya olvidado sus orígenes. Todo lo contrario. Orgulloso, […] enseña siempre que puede el tatuaje que lleva en el brazo en el que se puede leer *Da favela para o mundo* (de la favela al mundo), refiriéndose a una favela del distrito de Ermelino Matarazzo (São Paulo) donde nació y pasó parte de su infancia.

Las señales no acaban ahí, porque el joven futbolista, el mismo que ahora ha entrado en la convocatoria de la selección brasileña para reemplazar a su ídolo, Dani Alves, para jugar la Copa América, viaja y ayuda en la tierra de sus orígenes siempre que puede. “Durante la pandemia donó alimentos en su barrio. También organizó partidos con los niños”, cuentan desde Sevilla, donde despidieron ayer a un jugador al que definen como “una esponja. Alguien siempre dispuesto a mejorar”. […]
Emerson llegó a Sevilla acompañado de sus padres, su hermano y sus dos primos, con los que es habitual verle jugar a fútbol en su tiempo libre. De fondo, les acompaña la música brasileña, gusto que ha heredado de su padre, músico de profesión.

Adaptado de https://www.lavanguardia.com/deportes/20210603/7501305/favela-mundo.html.
Acceso en 3 de jun 2021.

33. De acuerdo con el texto, el futbolista Emerson

a) esconde sus orígenes.
b) recuerda a sus orígenes.
c) rechaza sus orígenes.
d) reniega de su vida de favela.
e) se siente humillado por su origen.

34. De acuerdo con el texto, el futbolista Emerson

a) llegó a Europa y, de inmediato, jugó con el Barcelona.
b) hasta fichar por el Barcelona, vivía en una favela de São Paulo.
c) dejó a toda su familia, incluso a sus padres, en Brasil.
d) siempre ayuda en la tierra de sus orígenes.
e) suele jugar al fútbol con sus primos, en su tiempo libre.

35. Emerson ha sido convocado para

a) acompañar a Dani Alves en la Copa América.
b) jugar con Dani Alves en la selección brasileña.
c) jugar en lugar de Dani Alves durante la Copa América.
d) sustituir a Dani Alves en los partidos del Barcelona.
e) sustituir a Dani Alves en todos los partidos en Brasil.

36. En "Orgulloso, […] **enseña** siempre que puede el tatuaje que lleva en el brazo en el que se puede leer *Da favela para o mundo* (de la favela al mundo), refiriéndose a una favela del distrito de Ermelino Matarazzo (São Paulo) donde nació y pasó parte de su infancia", se podría sustituir la palabra destacada en negrita por

a) explica.
b) explicita.
c) instruye.
d) muestra.
e) revela.

37. Según el texto, en Sevilla se despidieron de Emerson

a) al ser cedido al Betis.
b) el 2 de junio de 2021.
c) el 3 de junio de 2021.
d) el 4 de junio de 2021.
e) en fecha no definida.

38. En "Emerson llegó a Sevilla acompañado de sus padres, su hermano y sus dos primos, con los que es habitual verle jugar a fútbol en su tiempo libre. De fondo, les acompaña la música brasileña", en la palabra "verle" hay una referencia a

a) Emerson.
b) en su tiempo libre.
c) jugar al fútbol.
d) Sevilla.
e) sus padres, su hermano y sus dos primos.

FILOSOFIA

39. Leia, a seguir, os procedimentos referentes aos estudos clínicos de uma vacina:

O processo de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de uma nova vacina é constituído de diversas etapas, tratando-se, portanto, de um processo demorado, de alto investimento e associado a riscos elevados, particularmente quando se tratam das doenças negligenciadas.
Primeira etapa: corresponde à pesquisa básica e é onde novas propostas de vacinas são identificadas. Segunda etapa: realização dos testes pré-clínicos (in vitro e/ou in vivo) que têm por objetivo demonstrar a segurança e o potencial imunogênico da vacina. Terceira etapa: ensaios clínicos, que é a mais longa e a mais cara do processo de P&D. Os estudos clínicos de uma nova vacina são classificados em estudos de Fase I, Fase II e Fase III.

Fases do ensaio/estudo clínico

Fase I: é o primeiro estudo a ser realizado em seres humanos, cujo objetivo principal é demonstrar a segurança da vacina.
Fase II: tem por objetivo estabelecer a sua imunogenicidade.
Fase III: é a última fase de estudo antes da obtenção do registro sanitário, cujo objetivo é demonstrar a sua eficácia. Somente após a finalização do estudo de fase III e a obtenção do registro sanitário é que a nova vacina poderá ser disponibilizada para a população.

Instituto Butantan

Os procedimentos relatados acima pelo Instituto Butantan são oriundos de qual área da atividade humana?

a) Política
b) Ciência
c) Filosofia
d) Estética
e) Direito

40. A Filosofia aparece na Grécia por volta do século VII, antes de nossa era. Os primeiros filósofos foram designados pré-socráticos; Tales, Heráclito e Parmênides são alguns desses primeiros filósofos. Embora cada um deles tivesse um pensamento bastante peculiar, havia um problema comum que norteava a filosofia em seus primeiros anos de vida.

Assinale a alternativa que corresponde ao debate fundamental dos pré-socráticos.

a) Procuravam definir o princípio de todas as coisas, isto é, aquilo pelo qual existem e subsistem todas as coisas.
b) Procuravam definir a essência de Deus, ou seja, como é possível criar o mundo a partir de seu exterior.
c) Procuravam estabelecer quais as melhores leis para a Pólis, isto é, qual a melhor forma de governo.
d) Procuravam distinguir a essência humana da essência dos outros seres, quer dizer, as características basilares do gênero humano.
e) Procuravam estabelecer um método científico, ou seja, comprovar empiricamente a importância da filosofia.

41. Observe a tirinha de Mafalda:



Quino

Com os Sofistas e com Sócrates, a filosofia passa também a se perguntar sobre as ações humanas. Além de problematizar os modos de vida, a filosofia também propunha, e ainda hoje propõe, modelos ou formas de agir no mundo e nas relações com os outros.

Assinale a alternativa que corresponde à área da filosofia responsável em discutir as ações humanas.

a) Estética
b) Ontologia
c) Ética
d) Religião
e) Epistemologia

42. Sentença ou proposição que não é provada ou demonstrada é considerada óbvia ou um consenso inicial necessário para a construção ou aceitação de uma teoria. Os “Elementos” de Euclides trazem alguns exemplos dessas proposições: “Duas coisas iguais a uma terceira, são iguais entre si”, “Coisas que coincidem uma com a outra, são iguais”.
Esse tipo de proposição ou sentença é chamado de

a) Lógica.
b) Paradoxo.
c) Ciência.
d) Axioma.
e) Contradição.

43. Leia o texto de Marilena Chauí a seguir:

[...] Os chineses desenvolveram um pensamento muito profundo sobre a existência de coisas, seres e ações contrários ou opostos, que formam a realidade. Deram às oposições o nome de dois princípios: Yin e Yang. Yin é o princípio feminino passivo na Natureza, representado pela escuridão, o frio e a umidade; Yang é o princípio masculino ativo na Natureza, representado pela luz, pelo calor e pelo seco. Os dois princípios se combinam e formam todas as coisas, que, por isso, são feitas de contrários ou de oposições. O mundo, portanto, é feito da atividade masculina e da passividade feminina.
Tomemos agora um filósofo grego, por exemplo, o próprio Pitágoras. Que diz ele? Que a Natureza é feita de um sistema de relações ou de proporções matemáticas produzidas a partir da unidade (o número 1 e o ponto), da oposição entre os números pares e ímpares, e da combinação entre as superfícies e os volumes (as figuras geométricas), de tal modo que essas proporções e combinações aparecem para nossos órgãos dos sentidos sob a forma de qualidades contrárias: quente-frio, seco-úmido, áspero-liso, claro-escuro, grande-pequeno, doce-amargo, duro-mole etc. Para Pitágoras, o pensamento alcança a realidade em sua estrutura matemática, enquanto nossos sentidos, ou nossa percepção, alcançam o modo como a estrutura matemática da Natureza aparece para nós, isto é, sob a forma de qualidades opostas.
Qual a diferença entre o pensamento chinês e o do filósofo grego?
O pensamento chinês toma duas características (masculino e feminino) existentes em alguns seres (os animais e os humanos) e considera que o Universo inteiro é feito da oposição entre qualidades atribuídas a dois sexos diferentes, de sorte que o mundo é organizado pelo princípio da sexualidade animal ou humana. O pensamento de Pitágoras apanha a Natureza numa generalidade muito mais ampla que a sexualidade própria a alguns seres da Natureza e faz distinção entre as qualidades sensoriais que nos aparecem e a estrutura invisível da Natureza, que, para ele, é de tipo matemático e alcançada apenas pelo intelecto, ou inteligência.

Convite à Filosofia – Marilena Chauí (Adaptado).

Assinale a alternativa que corresponde ao debate estabelecido por Chauí no texto acima.

a) Embora existam diversas formas de pensar, a filosofia é um fenômeno grego e, portanto, ocidental.
b) O fato de a filosofia ocorrer no mundo ocidental é prova da superioridade intelectual da cultura grega.
c) A filosofia existia em toda parte do mundo, contudo, foram os gregos que melhor a definiram.
d) A filosofia chinesa é bem mais elaborada que a filosofia grega, pois existia há muito mais tempo.
e) O pensamento de Pitágoras é considerado filosofia, pois, assim como o pensamento chinês, estabelece uma relação entre a natureza e a matemática.

44. Leia a notícia a seguir:

Prefeitura de Arcoverde lança convocatória do São João 2021 on-line

A Prefeitura de Arcoverde, no Sertão de Pernambuco, anunciou a convocatória para a seleção e habilitação de propostas a fim de compor a programação on-line do São João de Arcoverde 2021.
O período de inscrições acontece até o dia 22 de junho. O ciclo junino, que este ano será realizado entre os dias 25 e 27 de junho, através de transmissão via internet, estará cumprindo [sic] todas as normas de distanciamento social, em virtude da pandemia da Covid-19.
A convocatória tem o objetivo de habilitar propostas de artistas ou grupos culturais do município que desejam participar da programação on-line do São João de Arcoverde 2021.

Fonte: g1.globo.com/ 19/06/2021 (Adaptado).

Mesmo com a pandemia de SARS-COVID19, que impede a realização de festejos, o brasileiro não deixou de comemorar as festividades de São João, ainda que recorrendo a expedientes pouco habituais, segundo mostra a notícia acima. Isso ocorre, pois o que melhor define o gênero humano é sua capacidade de produzir cultura, sem a qual, seríamos meramente um primata qualquer.

Assinale a alternativa que corresponde à definição de cultura.

a) É o reino da necessidade causal, do determinismo cego.
b) Opera mecanicamente de acordo com leis necessárias de causa e efeito.
c) É o mundo visível como meio ambiente e como aquilo que existe fora de nós.
d) A relação de repetição no tempo das necessidades dos humanos.
e) A relação que os humanos estabelecem com o tempo e com o espaço e com outros humanos.

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início das Provas.

2. Observe se o Caderno de Provas está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno de Provas estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador.

5. Uma vez dada a ordem de início, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder as questões, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início das Provas, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador o Cartão-Resposta preenchido.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador, não podendo, sob nenhuma alegação, deixa-lo em outro lugar do prédio de aplicação das provas.

BOAS PROVAS!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2022 · DIA 1 · 38 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 38

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2022 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	B
2	Múltipla escolha	D
3	Múltipla escolha	C
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	A
6	Múltipla escolha	E
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	E
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	C
11	Múltipla escolha	A
12	Múltipla escolha	D
13	Múltipla escolha	Anulada
14	Múltipla escolha	B
15	Múltipla escolha	C
16	Múltipla escolha	A
17	Múltipla escolha	C
18	Múltipla escolha	D
19	Múltipla escolha	A
20	Múltipla escolha	D
21	Múltipla escolha	B
22	Múltipla escolha	A
23	Múltipla escolha	B
24	Múltipla escolha	C
25	Múltipla escolha	C
26	Múltipla escolha	E
27	Múltipla escolha	A
28	Múltipla escolha	E
29	Múltipla escolha	B
30	Múltipla escolha	E
31	Múltipla escolha	E
32	Múltipla escolha	D

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2022 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
33	Múltipla escolha	B
34	Múltipla escolha	A
35	Múltipla escolha	C
36	Múltipla escolha	D
37	Múltipla escolha	A
38	Múltipla escolha	E

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva